

“O tempo na prisão me transformou”

Eritreia

“É muito difícil viver sem esperança! É a maneira mais fácil de morrer rapidamente”, afirma Aberash*, um cristão que passou três anos numa prisão na Eritreia. Ele foi preso em 2011, quando um vizinho informou à polícia que Aberash realizava encontros cristãos em sua casa. A família tentou tudo para tirar o cristão de lá. “Eles chegaram a passar fome para que eu pudesse comer. Doeu-me pensar em seus sacrifícios. Depois de dois anos eu caí em profunda depressão. Fiquei muito zangado com Deus e o questionei: ‘Por que estou aqui? Eu estava fazendo coisas boas para você. Então, por que você deixou isso acontecer comigo?’ Eu não tinha compreensão da perseguição que os cristãos enfrentam”, conta ele.

Uma vez, quando ele recusou revelar informações sobre outros líderes cristãos e encontros nas casas, os guardas acorrentaram as pernas deles durante dias e o espancaram. Foi quando ele sofreu um leve derrame que o deixou parcialmente paralisado. Nessa época, Aberash tinha perdido a esperança e acreditou que fosse melhor morrer. Ele fez greve de fome e esperou até que desfalecesse. O que ele não esperava era ser surpreendido: “Em vez disso, parecia que ficava mais forte. Depois de mais de uma semana eu realmente parecia melhor do que antes. Os carcereiros nem perceberam minha tentativa. Fiquei furioso com Deus”.

Depois de um tempo, o cristão passou a entender que existia algum propósito naquela situação. “Eu não tinha mais força para lutar e fazer as pazes com Deus. Foi quando ele me ensinou a ficar quieto, ter paciência e esperança nele. Tudo mudou! Meu relacionamento com ele se tornou mais profundo do que nunca. Eu experimentei seu conforto de uma maneira muito real”, explica o cristão. Páginas da Bíblia que eram passadas entre presos chegaram à Aberash. “Essas páginas eram melhores que o ouro! O poder da Bíblia é real. Tornou-se alimento que mantinha nossas almas vivas e nossas mentes firmes. Nós ouvíamos secretamente uma estação de rádio cristã à noite. Era maná do céu. Eu também recebi apoio na forma de dinheiro e roupas de cristãos do exterior. Isso foi muito encorajador e fiquei surpreso com a preocupação deles conosco”, relata Aberash.

Os funcionários da prisão notaram a mudança de atitude do cristão e nomearam-no para fazer tarefas de manutenção. “Quando comecei a ver as pequenas mudanças, perdi o desejo de deixar a prisão. Nós compartilhamos a comida que nossas famílias traziam com os guardas e isso abriu oportunidades para diálogos. Nós nos tornamos como irmãos e eles começaram a ver os cristãos de maneira diferente. Também ajudei os cristãos recentemente presos a se adaptarem à vida lá dentro”.

Um certo dia, Aberash foi informado que estava liberto: “Lembro-me de gritar e abraçar meus companheiros quando ouvi a notícia. Todos nós choramos de alegria. Eu me sinto muito abençoado. O tempo na prisão me transformou. Eu pensei inicialmente que era uma maldição, mas mais tarde eu a vi como uma grande bênção, pois tive a oportunidade de mostrar o amor de Cristo e de compartilhar o evangelho com pessoas que nunca teria conhecido. Aprendi que a perseguição pode purificar ou destruir a fé de uma pessoa. O resultado depende da atitude da pessoa”.

**Nome alterado por motivos de segurança.*

Pedidos de Oração

- Agradeça a Deus por transformar a experiência na prisão de Aberash em uma bênção. Peça para que isso ocorra também com outros que permanecem presos por sua fé.
- Louve ao Senhor pela generosidade dos cristãos ao redor do mundo que permitem que os irmãos presos recebam assistência na prisão. Agradeça ao Senhor também pelo ministério de rádio que se tornou a igreja para muitos deles.
- Interceda pela igreja na Eritreia. Que o Senhor traga liberdade a seu tempo.
- Ore para que o governo perceba que eles estão tratando amigos como inimigos. Que os cristãos sejam sábios para serem sal e luz na Eritreia.